



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Sinus Dermal- Relato De 2 Casos

Autores: ANA LUÍSA ACCORSI CARTELLI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); JOANA VERAS LINZMAYER (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); JANAINA MENEZES DE CAMPOS (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); IVAN CAZNOK LIMA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); JOANA MORIMITSU (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: 1)INTRODUÇÃO O objetivo do presente trabalho é ressaltar a importância dos aspectos relativos ao diagnóstico e tratamento precoce dos sinus dermal em pacientes pediátricos. 2) DESCRIÇÃO DE 2 CASOS Masculino, oito meses com orifício na pele em região de transição da coluna cervico torácica, com pequeno aumento de volume e doloroso, desde o nascimento com secreção esbranquiçada há 4 meses e associado, bexiga neurogênica. Ao exame não verificou-se déficits focais. RNM de coluna cervical mostrou a presença de tumor intramedular e sinus dermal (C6 a T3). Feminina, um ano, com febre e sudorese há 3 dias associado a dificuldade de deambulação e dor abdominal tipo cólica há 10 dias. Ao exame verificou-se presença de estigma cutâneo na região torácica, sem sinais flogísticos locais e sinal de Babinski bilateralmente. A RNM mostrou espinha bífida (T4-T6) associada a sinus dermal, e área sugestiva siringomielite infectada (T7 a T12). Nos dois casos foi realizado cirurgia para ressecção do sinus dermal. Ambos pacientes evoluíram com melhora dos sintomas após os primeiros três meses. 3) DISCUSSÃO Sinus dermal é um disrafismo espinhal causado por falha na separação, ou adesão anormal, entre ectoderme e neuroectoderme. Essa falha focal origina uma conexão entre estruturas neurais e a pele, principalmente na coluna lombar. Seu trajeto inicia-se na pele e progride até um fundo cego no tecido subcutâneo e músculos paravertebrais ou passa através da dura mater até o espaço intraespinhal, representando risco de meningite , além de associação com tumores dermóides. A queixa mais comum são lesões cutâneas associadas ou não a infecção local. O tratamento preconizado na maioria dos estudos é a ressecção precoce. 4) CONCLUSÃO No presente estudo, constatou-se que a abordagem cirúrgica precoce consiste na medida mais eficiente de tratamento para esta entidade, já que se mostrou capaz de reverter os sintomas neurológicos apresentados pelos dois pacientes envolvidos.